A Plebe
anno XV
nº 792
13 de Novembro
de 1910

Divida publica

Entre as varias utopias, que um periodo anormal e revolucionario sempre suggere, quasi sempre apparece a ideia de se pagar a divida publica dos paizes revolucionados por meio de publica subscripção voluntaria.

Portugal não fugiu á regra, que, verdade, verdade, ainda não deu resultado algum positivo em qualquer dos paizes, onde o alvitre foi tentado. Apparecem por ahi em varios jornaes varias subscripções abertas para aquelle fim, sem que todavia se tenha previo conhecimento da enorme somma da divida publica, que os subscriptores enthusiastas se propõem solver, num rasgo de patriotismo que, por não ser pratico, não deixa de merecer louvores.

Parece-nos que não andaremos muito longe da verdade, se calcularmos em **duzentos mil contos de réis em ouro**, a nossa divida ao extrangeiro.

E sendo assim, e dando como possivel um exito brilhante da subscripção patriotica, ainda nos fica assombrando o espirito a ideia de que, se não morressemos da doença, a cura nos faria estender o pernil. Ha cidadãos, que, voltados de pernas para o ar, não deixam escôar 10 réis das algibeiras—são os de maior numero. Onde irão, pois, os ricos e os remediados arranjar, de pé para a mão, **duzentos mil contos de réis em ouro!?**

Suppondo, porém, que em tempo da Republica seja permittido reeditar o milagre das bôdas de Canaan, não multiplicando os pães, mas centuplicando as libras, diga-nos d'ahi para nosso socego, qualquer subscriptor ou financeiro patriota em que afinação ficaria o trabalho, o commercio e as diversas fontes de riquesa do paiz, depois de ter escorrido para fóra de portas a linda bagatela de **duzentos mil contos de réis em ouro!!!** Ficava a pedir por portas, naturalmente e curto praso, muito naturalmente, teria de pedir emprestado o dobro do que recentemente pagára. Por tas duvidas, que muito desejariamos ver esclarecidas, é que nós nos temos prestido de figurar com honra e gloria nas diversas listas dos subscriptores.

Não é que não sejamos os patriotas como os primeiros. E' porque... gato escaldado de agua fria tem medo. Quando foi do *ultimatum*, de triste memoria, tambem fomos dos que voluntariamente corremos a quetes da subscripção patriotica. E ainda por cima pertencemos áquelles que o Dias Ferreira, que Deus tenha, sacrificou á salvação publica, fazendo-nos esperar 15 % dos magros ordenados, a titulo provisorio, que nunca mais deixou de ser definitivo...

Pois muito bem. Depois do nosso duplo sacrificio, forçado e voluntario, bem depressa chegámos á conclusão de que tinhamos ficado na mesma e caminhavamos para peior.

Que o nosso scepticismo não sirva de arrefecer os animos; isto é manha que nos ficou de rapaz—a de dizermos sinceramente tudo quanto pensamos e sentimos.

Tiradas que nos sejam as duvidas expostas, *A Plebe* não regateará o seu obulo para se pagar a divida publica, desde que tenha a certesa de que não ficaremos em circumstancias de ter de contrahir outra maior.

Noticias militares

Foi collocado em caçadores 1 o tenente de infantaria 22, sr. José Marques.

—Foi transferido para a secção da guarda fiscal de Portalegre, o tenente de infantaria sr. Libano Soeiro.

—Foi promovido a aspirante para infantaria 22, o sr. Antonio Bento Paes Andorinho Falcato.

—Foi transferido para a secção da guarda fiscal de Elvas, o tenente sr. Rosa Ventura.

—A junta de saude do Ultramar julgou apto o tenente sr. Manuel Nunes Fidalgo.

—Foi mandado apresentar na secretaria da guerra, o coronel commandante do D. R. R., sr. João José da Luz.

—Foi transferido para infantaria 22, o primeiro sargento de infantaria 8, sr. Francisco de Passos Brandão.

—Foi mandada suster até nova ordem a passagem das praças á reserva.

—Foi transferido para infantaria 22, o aspirante de infantaria 16, sr. Jayme Ribeiro Martins.

—Foi transferido para infantaria 22 o primeiro sargento de infantaria 18, sr. Jorge Monteiro Pinto.

—Foi mandado apresentar á Direcção das Colonias, o capitão de infantaria 22, sr. Alfredo Frederico de Albuquerque Felner, que é nomeado governador de Huilla.

—Foi determinado pelo ministro da guerra que até nova ordem se não faça uso do capacete.

Está quasi concluida a lei que separa a Egreja do Estado, e que brevemente deve ser apreciada em conselho de ministros.

Sub-inspector escolar

O sr. Joaquim Pedro Maduro, sub-inspector d'este circulo escolar requereu, ha dias, lhe fosse feito o exame de sanidade para os effeitos da sua aposentação.

Castello de Vide

Como se sabe, a botica do sr. Assumpção é aqui o centro dos melhores cavacos.

Lá ouvimos ha dias o seguinte dialogo:

—Assim mesmo é que é. Ha republicanos historicos —que antes de o ser já o eram. Ha os adherentes, que não são republicanos nem monarchicos, antes pelo contrario. Ha neo-republicanos, que não são historicos, mas que descendem em linha recta d'esses mesmos.

—Então o sr. Cesar Videira o que é?

—O sr. Cesar Videira... sim... esse...

—E' historico?

—Lá bem historico—historico, parece-me que não, porque se bem me lembro, elle foi até um dos promotores da estatua de D. Pedro V.

—Então é adherente?

—Isso não. Que elle bem disse ahi em letra redonda, que já era republicano antes da Republica ser proclamada e muito antes...

—De modo que...

—E' neo-republicano, é que é. .

—Mas se os *néos* descendem em linha recta dos historicos e se em Castello de Vide só o sr. Antonio do Nascimento é que é historico, quer Você dizer na sua que o sr. Cesar Videira é filho do sr. Nascimento?

—Ora abobora! Você não entende nada d'isto... aqui não se trata de filhos nem de paes, isto é, não ha filho por pae nem pae por filho.

—Mas Você é que embrulhou tudo com a tal classificação dos historicos, dos *néos* e mais não sei de quê...

—Isto é para quem entende. O sr. Cesar Videira —sabe Você? —é um republicano platonico. Entende? E' um republicano que nunca fez nada, mas que vivia na ideia. Percebe?

—Percebo. Não era republicano a valer, mas tinha ideias de platina...

—Qual platina, nem que diabo! Você é estu...rrado.

—Então o amigo não disse que elle é platonico?

—Mas que tem isso com a platina? Eu não disse platinico; fallo bem claro. Platonico é que elle é.

—Ah!...

—E platonico vem de Platão. Sabe Você quem era Platão?

—Devia ser pessoa de respeito...

—Pois era. Foi um republicano de alto lá com elle, que viveu quatro seculos antes de Christo. Percebe agora?

—Agora sim. O sr. Cesar Videira aprendeu com Platão.

—Isso mesmo. Lendo a *Republica*, de Platão, o sr. Cesar Videira fez-se logo republicano. Por isso é que eu digo que elle é platonico.

—Mas então, se o sr. Videira aprendeu com o Platão, que viveu tantos annos antes de Christo, o sr. Antonio do Nascimento ainda tem que calcurriar muito para o apanhar. Afinal o mais historico é o sr. Videira, que é capaz de ser, um milhão de vezes, avô republicano do sr. Nascimento. Não é assim?

—E' o diabo que a Você o carregue. Vá estudar e volte... que aqui a botica do sr. Assumpção não é escola de meninos E então não querem vêr? Ninguem lhe tira da cabeça que o sr. Videira ou ha de ser filho ou ha de ser bisavô do sr. Nascimento.

Perderam-se as vozes na callada da noite e não ouvimos mais nada.

Excursão a Lisboa

Projecta-se para o proximo domingo uma excursão a Lisboa em cumprimento ao Governo Provisorio da Republica devendo figurar nessa manifestação individualidades de todo o districto. São promotores da excursão os nossos amigos srs. Adelino Brito, Manuel Casaca e Frederico Porto. Os bilhetes, ida e volta, validos por 37 horas, custam, respectivamente, 2.ª classe réis 3$150 e 3.ª classe 2$100 réis.

Ha grande animação sendo de esperar que se vendam os 600 bilhetes.

Theatro Recreio Operario

Neste theatro realisou-se, no domingo ultimo, um espectaculo, para os socios e suas familias, subindo á scena a peça *Um tio padre* que decorreu bem, sendo os amadores muito applaudidos. No fim do espectaculo houve baile, que esteve muito animado.

Bando precatorio

A commissão promotora do bando precatorio e subscripções a favor das familias das victimas pede-nos para declararmos que no dinheiro que no dia 5 do corrente entregou no governo civil ia incluida a importancia 1$420, que o sr. Adelino Brito offereceu, proveniente do seu vencimento durante o tempo que exerceu o logar de administrador interino do concelho.

Dr. José Sequeira

Partiu para Lisboa na quarta feira, a fim de conferenciar com o governo sobre assumptos relativos a esta região o sr. dr. José d'Andrade Sequeira, digno governador civil d'este districto.

Bispo de Portalegre

Já regressou a esta cidade o sr. D. Antonio Montinho, bispo de Portalegre.

Notas a lapis

Encontra-se no Gavião em commissão de serviço o sr. Manuel Serrano Manso Junior, 2.º aspirante da estação telegrapho-postal d'esta cidade.

—Vimos nesta cidade o sr. Antonio Rodrigues Curvello, administrador do concelho de Marvão.

—Continua gravemente enferma a esposa do nosso amigo, sr. Sebastião Bragança. Que as melhoras da bondosa senhora se accentuem o mais breve possivel, são os nossos votos.

—Na egreja de S. Lourenço realisou-se, na segunda feira ultima, o casamento do sr. Antonio Maria Martinho com a menina Esther Albuquerque, testemunhando o acto os srs. Vicente José Louro, e Paschoal Garcia e sua esposa. Aos noivos desejamos muitas felicidades.

—A mesa administrativa do hospital civil d'esta cidade abriu concurso pelo espaço de 20 dias para o provimento dos logares de enfermeiro e enfermeira do mesmo hospital com o vencimento annual de 120$000 reis.

—Nestes ultimos dias tem passado bastante enferma a mãe dos srs. João e Antonio Correia Guapo. Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Retirou na segunda feira ultima para Elvas, afim de assumir o cargo de governador interino d'aquella praça, o sr. coronel João Rodrigues Blanco, commandante da 7.ª brigada de infantaria, aquartelada nesta cidade.

—Vimos nesta cidade:

De Castello de Vide, os srs. dr. João Luiz Cordeiro, redactor principal do "Castellovidense", Antonio Rollo, Manuel d'Alegria Repenicado e Antonio Belliz.

—Tem logar nos dias 28 a 30 do corrente, a inspecção e classificação de animaes e vehiculos no concelho de Montorte.

—Regressou de Lisboa, ainda bastante incommodado de saude, o sr. dr. Francisco d'Ascenção Ramos.

Desejamos-lhe o seu prompto restabelecimento.

—O sr. João Pinto de Sousa, escrivão de fazenda do concelho d'Alfandega da Fé, foi transferido para identico logar no concelho de Marvão.

—Foi declarado nos termos de ser substituido o sr. Simão Transmontano, official de diligencias da comarca de Castello de Vide, sendo nomeado para esse logar o sr. João Pinto Mendes.

—O sr. João Sequeira Azinhaes, escripturario de fazenda em Alter do Chão, foi transferido para o concelho d'Ourique.

—O sr. João Fortunato Rocha, escrivão de fazenda do concelho de Marvão, foi transferido para identico logar no concelho de Seixal.

—Foi transferido para o concelho de Niza o sr. Antonio Nunes Sobreiro, escrivão de fazenda do concelho de Santa Cruz.

Houve esta semana sessão da commissão districtal.

O *Diario Popular* e o *Imparcial*, que no antigo regimen eram regeneradores e hoje republicanos, vão mudar de titulo. O primeiro intitular-se-ha *A Democracia*, dirigido pelo sr. dr. Feio Terenas, o segundo *A Republica*, sob a direcção do sr. dr. Antonio José d'Almeida.